Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Companhia Usina Tecpar

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Companhia Usina Tecpar - Demonstrações Financeiras
Conteúdo

	Página
Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras	-
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3 Receita líquida	
4. Custo do produto vendido	
5. Despesas gerais e administrativas	
6. Outras despesas operacionais, líquidas	
7. Resultado financeiro	
8. Caixa e equivalentes de caixa	
9. Contas a receber e fornecedores	
10. Estoques	
11. Tributos a recuperar	
12. Imobilizado e intangível	
13. Processos judiciais	
14. Patrimônio líquido	
15. Obrigações tributárias	
16. Partes relacionadas	
17. Instrumentos financeiros	
18. Sumário das políticas contábeis materiais	
19. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	
20. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	15

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Usina Tecpar

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Usina Tecpar ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Companhia Usina Tecpar

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Patrícia Seoane
Signed By: Patricia Seoane Azevedo:00852710550
CPF: 00852710550
Signing Time: 07 de julho de 2026 | 19:19 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
1435b07844ff

Patrícia Seoane Azevedo
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Exercícios Findos em 31 de Dezembro de	
	Notas	**2025**	**2024**
Receita líquida	3	54.620	31.956
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	4	(108.864)	(140.714)
Prejuízo bruto		**(54.244)**	**(108.758)**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	5	(8.981)	(20.248)
Outras despesas operacionais, líquidas	6	2.136	616
Prejuízo operacional		**(61.089)**	**(128.390)**
Resultado financeiro	7		
Despesas financeiras		(456)	(152)
Receitas financeiras		4.689	1.144
Prejuízo do exercício		**(56.856)**	**(127.398)**
Prejuízo por ação - Em R$		**(0,18)**	**(0,40)**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Prejuízo do exercício	**(56.856)**	**(127.398)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	**(56.856)**	**(127.398)**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

		Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	Notas	**2025**	**2024**
Prejuízo do exercício		(56.856)	(127.398)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	12	13.422	14.796
Perda com baixa de imobilizado	12	7.5998	35
Ganho (perda) na venda de imobilizado		-	(33)
Baixa ou provisão de créditos tributários	6	(4.549)	(258)
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	6	(352)	(163)
Provisão (reversão) para perda de estoque		419	17.283
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber – Terceiros		759	774
Estoque		7.857	38.972
Adiantamento a fornecedor		483	1.314
Tributos a recuperar		556	2.938
Fornecedores		(3.155)	517
Obrigações tributárias		215	(213)
Processos judiciais		(425)	(26)
Outros ativos e passivos, líquidos		(443)	(14)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**(34.472)**	**(51.478)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição ao imobilizado e intangível	12	(27.006)	(26.238)
Venda de imobilizado		-	36
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(27.006)**	**(26.202)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	16	92.937	49.380
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**92.937**	**49.380**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		31.459	(28.300)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.098	33.398
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**36.557**	**5.098**
Transações que não envolvem caixa:			
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital		132.517	299.308

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

		Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	Notas	**2025**	**2024**
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	36.557	5.098
Contas a receber	9	1.039	1.798
Estoques	10	2.609	10.885
Adiantamento a fornecedor		44	527
Outros		1.130	686
		41.379	**18.994**
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	11	5.183	1.190
Depósitos judiciais	13	73	242
		5.256	**1.432**
Imobilizado	12	184.531	178.547
Intangível	12	38	35
		184.569	**178.582**
Total do ativo		**231.204**	**199.008**
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	9	1.420	4.575
Obrigações tributárias	15	924	709
Adiantamento de cliente		23	22
		2.367	**5.306**
Passivo não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	16	-	39.580
Provisão para contingência	13	47	993
		47	**40.573**
Total do passivo		**2.414**	**45.879**
Total do patrimônio líquido		**228.790**	**153.129**
Total do passivo e patrimônio líquido		**231.204**	**199.008**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**606.590**	**(625.371)**	**(18.781)**
Prejuízo do exercício	-	(127.398)	(127.398)
Transações com acionistas:			
Aumento de capital mediante capitalização de AFAC	299.308		299.308
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**905.898**	**(752.769)**	**153.129**
Prejuízo do exercício	-	(56.856)	(56.856)
Transações com acionistas:			
Aumento de capital mediante capitalização de AFAC	132.517		132.517
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.038.415**	**(809.625)**	**228.790**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Companhia Usina Tecpar ("Companhia" ou "Tecpar") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada diretamente pela Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., cuja controladora final é a Vale S.A., com sede no município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia tem como objeto social a operação de usina para produção de ferro-gusa por meio do processo de autorredução denominado "Tecnored", tecnologia desenvolvida por sua controladora direta, bem como a comercialização de seus produtos. Adicionalmente, a Companhia atua no desenvolvimento de briquetes carbonosos e na condução de estudos de pesquisa e desenvolvimento voltados à indústria siderúrgica, com foco na redução das emissões de dióxido de carbono (CO_2).

Os planos operacionais da Companhia estão alinhados às diretrizes estratégicas de sua controladora final, Vale S.A., que mantém o compromisso de prover suporte financeiro necessário à continuidade das operações, considerando a relevância do projeto no contexto de desenvolvimento de tecnologias voltadas à descarbonização da indústria do aço.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo de R$ 56.856, acumulando prejuízos de R$ 809.625. A Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., controladora direta da Companhia, recebe suporte financeiro da Vale S.A., que assegura os aportes de capital e investimentos necessários à continuidade das operações de suas investidas, incluindo a Companhia, conforme acordo de investimentos firmado em dezembro de 2009.

Dessa forma, a Administração entende que a Companhia possui recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos no curso normal de suas operações, não havendo incertezas relevantes quanto à sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

b) Normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis Brasileiro emitiu em outubro de 2025, o CPC 51 (equivalente à IFRS 18), que substituirá o CPC 26 a partir de 1º de janeiro de 2027. A norma altera a estrutura da demonstração do resultado, exige a divulgação de métricas da administração e traz novos critérios para a agregação de dados. A Companhia está avaliando os impactos dessas mudanças.

c) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e quando aplicável, ao valor justo para determinados ativos e passivos, segundo as práticas contábeis adotadas pela Companhia acima declaradas. Os eventos subsequentes foram avaliados até 07 de julho de 2026, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

d) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

3. Receita líquida

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Receita bruta de produtos	6.991	32.676
Receita bruta de serviços	57.570	-
Receita Bruta Total	**64.561**	**32.676**
Deduções da Receita Bruta		
Devoluções de vendas	(65)	(56)
COFINS sobre vendas	(4.820)	(218)
ICMS sobre vendas	(1.030)	(399)
ICMS sobre devolução	8	-
PIS sobre vendas	(1.046)	(47)
Iss	(2.878)	-
Ipi s/ Vendas	(110)	-
	(9.941)	**(720)**
Receita líquida	**54.620**	**31.956**

4. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Combustível	(11)	(165)
Matéria prima (i)	(11.297)	(1.754)
Depreciação	(8.324)	(6.967)
Mão de obra	(10.385)	(7.889)
Energia elétrica	(1.015)	(802)
Manutenção	(5.277)	(7.397)
Serviços prestados por terceiros	(1.748)	(9.918)
Gastos gerais de fabricação	(6.755)	(4.466)
Aluguel maq. Equipamentos	(5.562)	(5.259)
Total dos Custos Produtos e Serviços Vendidos	(50.374)	(44.617)
Custos fixos não alocados (ii)	(59.703)	(77.008)
Ajustes de inventários	1.213	(1.806)
Provisão (reversão) estoques a valor realizável	-	(17.283)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**(108.864)**	**(140.714)**

(i) Em 2025, a Companhia produziu ferro-gusa no volume de 2.276 toneladas, com consumo de 10.068 toneladas de matérias-primas, incluindo minério de ferro, carvão mineral e outros insumos relevantes ao processo produtivo.

Em 2024, a produção estava concentrada em briquetes, totalizando 28.937 toneladas, com utilização predominante de minério de ferro e ligantes.
A variação observada decorre, principalmente, da mudança no mix de produtos e das diferenças nos processos produtivos, sendo a produção de ferro-gusa mais intensiva em consumo de matérias-primas por tonelada produzida, em função de menor rendimento físico quando comparada à produção de briquetes.

(ii) Conforme o item 38 do CPC 16 – Estoques, os custos fixos indiretos não alocados a produtos em decorrência de ociosidades fabril, sejam reconhecidos como despesa do período, dentro do mesmo grupo em que o valor do estoque vendido é baixado, denominado frequentemente como custo dos produtos vendidos.

5. Despesas gerais e administrativas

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Depreciação e amortização	(1.052)	(736)
Serviço prestados por terceiros (i)	(3.715)	(6.388)
Manutenção	(582)	(620)
Material de consumo	(195)	(236)
Fretes e carretos	(97)	(225)
Uniformes	(18)	(21)
Mão de obra temporária	(2.398)	(2.588)
Material para teste (ii)	(12)	(8.657)
Outras despesas	(912)	(777)
Total	**(8.981)**	**(20.248)**

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

(i) A redução na rubrica de serviços de terceiros em 2025 decorre, principalmente, da não recorrência de gastos observados no exercício anterior, além de menores despesas com serviços de consultoria e ambientais no período.

(ii) A variação na rubrica de material para teste decorre, principalmente, da reclassificação de gastos para o custo dos produtos vendidos em 2025, em função da campanha de produção de gusa.

6. Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
(Provisão) reversão para perda de créditos tributários (i)	4.549	758
Baixa de imobilizado e intangível (ii)	(2.565)	(2)
(Provisão) reversão para contingências trabalhistas	352	163
Baixa de créditos tributários prescritos	-	(500)
Outras	(200)	197
Total	**2.136**	**616**

(i) Em 2022, a Companhia realizou um trabalho de revisão de créditos tributários e identificou que havia créditos prescritos há mais de 5 anos. Parte dos créditos provisionados em 2023 foram revertidos e compensados em 2024 e 2025.

(ii) Durante a revisão do ativo imobilizado em 2025, a Companhia identificou itens i) de pequeno valor incorporados em reformas realizadas em períodos passados, não localizados fisicamente ou não passíveis de identificação e, ii) pequenos equipamentos e componentes separáveis que perderam utilidade futura. A baixa foi realizada conforme CPC 27 (itens 67 a 72), considerando a ausência de benefícios econômicos futuros de tais itens, o princípio da relevância e a fidedignidade das demonstrações financeiras. O impacto líquido levado ao resultado do período foi de R$ 2.565

7. Resultado financeiro

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária	(1)	(12)
Descontos concedidos	(284)	(29)
IOF	(164)	(105)
Tarifas bancárias	(7)	(6)
	(456)	**(152)**
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras, líquidas	4.649	1.096
Juros e descontos	40	48
	4.689	**1.144**
Resultado financeiro líquido	**4.233**	**992**

8. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	**2024**
Aplicações financeiras	36.557	5.098
Total	**36.557**	**5.098**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. O saldo de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2025, refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) no montante de R$ 36.557 (R$ 5.098 em 31 de dezembro de 2024). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

9. Contas a receber e fornecedores

	Contas a Receber		Fornecedores	
	Exercícios Findos em 31 de dezembro de		Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Terceiros	1.039	1.798	1.420	4.575
Total	**1.039**	**1.798**	**1.420**	**4.575**

10. Estoques

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Matéria prima	5.684	12.429
Produtos intermediários	-	19.848
Outros estoques	2.609	2.256
Redução obsolescência / ao valor recuperável de estoque de consumo (i)	(5.684)	(23.648)
Total	**2.609**	**10.885**

(i) Em 2024 a entidade identificou que, para determinados itens, em especial briquetes, os seus valores realizáveis líquidos eram inferiores aos seus custos de produção, sendo reconhecida provisão para perdas (Pronunciamento Contábil 16). Em 2025, tais perdas foram realizadas no resultado da companhia, remanescendo a provisão sobre os estoques das matérias primas.

11. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários originados nas prestações de serviços e compras de insumos.

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Impostos sobre Produto Industrializado (“IPI”) a recuperar	0	62
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) a recuperar	11.262	12.351
Pis e COFINS a recuperar	5.836	10.149
Imposto de renda da Pessoa Jurídica a recuperar	4.698	277
Provisão para perda impostos e contribuições federais	(17.098)	(22.326)
Créditos de ICMS habilitados para transferência ou compensação	485	677
Total	**5.183**	**1.190**
Não circulante	5.183	1.190
Total	**5.183**	**1.190**

No que diz respeito aos créditos acumulados de ICMS, a administração iniciou o processo de identificação das atividades necessárias para utilização desses créditos nas suas operações ou de transferência desses créditos a terceiros.

O período de realização desses créditos dependerá da aprovação das autoridades fazendárias e, com base no cronograma de implementação das ações, o crédito tributário foi classificado no ativo não circulante.

A administração analisou a recuperabilidade desses impostos com base nas projeções de vendas futuras das próximas campanhas, e constituiu provisão para ajustar os créditos fiscais de difícil realização ao seu valor recuperável. Entenda-se por campanha todo estudo realizado para que a operação da Companhia extraia o máximo de resultado em seu processo produtivo.

Foi realizado um trabalho para identificar os créditos válidos, sendo recuperado um total de R$ 2.926, compensados ao longo de 2024 e 2025 para pagamentos de IRRF, CSRF, INSS e restituídos pela SRF.

Reforma tributária do consumo: Em 2025, a reforma da tributação sobre o consumo foi regulamentada por meio da Lei Complementar nº 214 (“Reforma”), que instituiu a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação do Imposto Seletivo (IS), aplicável a determinados setores econômico. O período de transição para o novo modelo de tributação ocorre entre 2026 e 2032, não havendo incidência dos novos tributos no primeiro ano de transição. Os impactos da Reforma nas operações da Companhia estão sendo avaliados ao longo do exercício de 2026, e os ajustes necessários em seus processos e sistemas estão sendo implementados, de forma progressiva, em conformidade com o cronograma estabelecido pela legislação, bem como, a eventual reversão de provisões para perdas de créditos

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

de contribuições e impostos detidos pela entidade. Com base nas informações atualmente disponíveis, não identificamos efeitos materiais nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

12. Imobilizado e intangível

	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Benfeitorias em Imóveis	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**8.613**	**110.981**	**710**	**531**	**1.470**	**87**	**44.658**	**128**	**167.178**
Adições	303	1.189	362	39	0	6	24.339	0	26.238
Baixas	-	(123)	(6)	(11)	-	(74)	-	-	(214)
Depreciação e amortização	(2.461)	(11.801)	(259)	(73)	(94)	(15)	-	(93)	(14.796)
Baixas de Depreciação	0	91	3	8	0	74	0	0	176
Transferências	28.507	21.403	0	0	1.155	0	(51.065)	0	0
Total	**34.962**	**121.740**	**810**	**494**	**2.531**	**78**	**17.932**	**35**	**178.582**
Custo	41.075	263.786	2.070	1.254	5.897	205	17.932	1.332	333.551
Depreciação acumulada	(6.113)	(142.046)	(1.260)	(760)	(3.366)	(127)	-	(1.297)	(154.969)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**34.962**	**121.740**	**810**	**494**	**2.531**	**78**	**17.932**	**35**	**178.582**
Adições	124	5.538	1.192	65	-	12	20.031	44	27.006
Baixas (i)	(2.172)	(4.307)	(27)	(118)	(858)	(117)	-	-	(7.599)
Depreciação e amortização	(4.353)	(13.321)	(451)	(79)	(195)	(15)	-	(41)	(18.455)
Baixas de Depreciação	1.100	3.257	9	46	553	70	-	-	5.035
Transferências	6.005	9.411	-	-	1.066	-	(16.482)	-	(0)
Total	**35.666**	**122.318**	**1.533**	**408**	**3.097**	**28**	**21.481**	**38**	**184.569**
Custo	45.032	274.428	3.236	1.201	6.106	101	21.481	1.378	352.963
Depreciação acumulada	(9.366)	(152.110)	(1.703)	(793)	(3.009)	(73)	-	(1.340)	(168.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**35.666**	**122.318**	**1.533**	**408**	**3.097**	**28**	**21.481**	**38**	**184.569**

(i) Durante a revisão do ativo imobilizado em 2025, a Companhia identificou itens i) de pequeno valor incorporados em reformas realizadas em períodos passados, não localizados fisicamente ou não passíveis de identificação e, ii) pequenos equipamentos e componentes separáveis que perderam utilidade futura. A baixa foi realizada conforme CPC 27 (itens 67 a 72), considerando a ausência de benefícios econômicos futuros de tais itens, o princípio da relevância e a fidedignidade das demonstrações financeiras. O impacto líquido levado ao resultado do período foi de R$ 2.565.

13. Processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais.

Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia, baseado nos consultores legais. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía passivos contingentes. Em 31 de dezembro de 2025, existem processos classificados com a expectativa de perda possível no montante de R$ 132 mil, cuja participação da empresa nesses processos é como subsidiária.

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisões para processos judiciais		Depósitos judiciais	
	Exercícios Findos em 31 de dezembro de		Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Processos trabalhistas	47	993	73	242
Total	**47**	**993**	**73**	**242**

14. Patrimônio líquido

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é de R$ 1.038.415 (em 2024, era de R$ 905.898) correspondendo a 31.754.059.777 ações ordinárias nominativas escrituradas (em 2024 eram 31.621.542.777), sendo ações nominais, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

b) Prejuízos acumulados - Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo de R$ 56.856 (em 2024, foram R$ 127.398), elevando o total de prejuízos acumulados para R$ 809.625 (em 2024, eram R$ 752.769).

15. Obrigações tributárias

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Imposto sobre serviço retido ("ISS") a recolher	408	324
INSS retido a recolher	470	353
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recolher	37	32
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI") a recolher	9	0
Total	**924**	**709**

16. Partes relacionadas

a) Operações com partes relacionadas

Representado pelas seguintes operações com partes relacionadas à Companhia:

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital - Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	0	39.580

(i) Em 2024, houve a capitalização de R$ 299.308 de adiantamentos para futuro aumento de capital (em 2023 não houve), e ocorreram novos adiantamentos por parte de sua controladora no montante de R$ 49.380. Em 2025, houve a capitalização de R$ 132.517 de adiantamentos para futuro aumento de capital e ocorreram novos adiantamentos por parte de sua controladora no montante de R$ 92.937.

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Receita de venda - Vale S.A.	0	29.354
Receitas de Serviços - Tecnored Marabá	57.475	0
	57.475	**29.354**

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração dos administradores da Companhia foi paga integralmente pela acionista Tecnored e por sua controladora Vale S.A. Não há remuneração baseada em ações da própria Companhia e incentivos de longo prazo.

17. Instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	**2024**
Caixa e equivalentes de caixa	36.557	5.098
Depósitos Judiciais	73	242
Total dos ativos financeiros	**36.630**	**5.340**
Fornecedores	1.420	4.575
Total de passivos financeiros	**1.420**	**4.575**

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

18. Sumário das políticas contábeis materiais

a) Moeda funcional - As operações realizadas em outras moedas, diferentes a do real (R$), são convertidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira e são gerados principalmente devido operações realizadas com o mercado externo em dólares norte-americanos (“US$”).

b) Imobilizado - Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Móveis e utensílios	5 a 24 anos
Ferramentas	10 a 13 anos
Forno e briquetagem	10 a 20 anos
Benfeitorias, instalações e veículos	10 anos
Computadores e periféricos	5 a 10 anos
Outros equipamentos	4 a 17 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Contábil CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia avaliou a existência de indícios de desvalorização que pudessem indicar necessidade de ajuste ao valor recuperável de seus ativos imobilizados. Após a análise dos indicadores internos e externos de desvalorização, e com base no modelo de negócio da entidade, a Administração concluiu que foram identificados indícios de perda no valor recuperável dos seus ativos imobilizados. Consequentemente, se fez necessária a realização de teste de *impairment*, não sendo necessário o reconhecimento de qualquer perda por desvalorização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

c) Reconhecimento da receita -

A Companhia reconhece suas receitas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, que estabelece que a receita deve ser reconhecida quando a entidade satisfaz suas obrigações de desempenho, mediante a transferência do controle dos produtos e serviços prometidos aos clientes.

As receitas provenientes da venda de produtos são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido ao cliente, enquanto as receitas de prestação de serviços são reconhecidas à medida em que os serviços são executados, conforme os termos contratuais estabelecidos.

Para a execução de determinadas atividades relacionadas à prestação de serviços, a Companhia poderá contratar terceiros especializados. Os respectivos gastos são reconhecidos como custos dos serviços prestados, em conformidade com o regime de competência.

d) Instrumentos financeiros - A Companhia classifica os ativos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Na data base destas demonstrações financeiras a Companhia somente possui instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

e) Processos judiciais - Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

f) Adiantamento para futuro aumento de capital - são contribuições de recursos realizados pelos acionistas da Companhia e classificados como instrumentos financeiros até que o aumento de capital seja deliberado e aprovado em Assembleia Geral.

19. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas:

a) Processos judiciais - Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

b) Redução ao valor recuperável de estoque de consumo - Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos são agregados aos itens em estoque com base no custo médio ponderado. Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados".

c) Imobilizado - No exercício de 2022, a Companhia realizou análise sobre a vida útil de seus ativos imobilizados por meio de laudos de avaliação realizados por especialistas. No exercício de 2025 a Administração revisou a vida útil indicada pelos especialistas e não identificou mudanças em tais estimativas. Todos os impactos das vidas úteis foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

d) Impairment de ativos não financeiros - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que é definido como o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa (valor a ser obtido pela venda de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa em transações em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas estimadas de venda) e o seu valor em uso (valor presente de fluxos de caixa futuros estimados, que devem resultar do uso de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa). A Companhia não identificou necessidade de reconhecimento de impairment.

20. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Companhia monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - Exposição da Companhia ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Companhia em um nível aceitável.

(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis - A Companhia atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Companhia controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado - A Companhia está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

***

Docusign Envelope ID: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Stephen Potter
Diretor

Ronald Oliveira
Diretor

Responsáveis Técnicos

Antonio Carlos Machado
Contador
CRC – 1SP178287/O-1

Nirlene Aparecida Arruda
Gerente de Controladoria

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C44A5439-E3D5-83F7-807D-DB6178048FEB
Assunto: Complete com o Docusign: TECPAR_DF_Dez2025 v260626_07.07_VF.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 20
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Assinaturas: 1
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Kamila Carneiro
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
kamila.carneiro@pwc.com
Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original
07 de julho de 2026 | 17:30
Portador: Kamila Carneiro
kamila.carneiro@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
07 de julho de 2026 | 19:19
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Patrícia Seoane patricia.seoane@pwc.com Sócia PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Assunto: CN=Patricia Seoane Azevedo:00852710550	DocuSigned by:  E140325D97B44FF... Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo Usando endereço IP: 201.56.5.228 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	Enviado: 07 de julho de 2026 | 17:31 Visualizado: 07 de julho de 2026 | 19:18 Assinado: 07 de julho de 2026 | 19:19

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Kamila Carneiro kamila.carneiro@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 07 de julho de 2026 | 19:19 Visualizado: 07 de julho de 2026 | 19:19 Assinado: 07 de julho de 2026 | 19:19

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07 de julho de 2026 | 17:31
Entrega certificada	Segurança verificada	07 de julho de 2026 | 19:18
Assinatura concluída	Segurança verificada	07 de julho de 2026 | 19:19
Concluído	Segurança verificada	07 de julho de 2026 | 19:19

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora